ARQUIVO HISTÓRICO ULTRAMARINO

CONSELHO ULTRAMARINO

BRASIL—RIO GRANDE DO NORTE

1676, abril, 27

Lisboa

Caixa 1 Doc. N.º 16

1676, Abril, 27, Lisboa
CONSULTA do Conselho Ultramarino ao príncipe regente D. Pedro, sobre a nomeação de pessoas para o cargo de capitão-mor da Capitania do Rio Grande do Norte. Resolução a nomear Francisco Pereira Guimarães, a 15 de Maio de 1676.
AHU-RIO GRANDE DO NORTE, Cx. 1, D. 12
AHU_ACL_CU_018, Cx. 1, D. 16

Vimos a V. A. [illegible] 25 de Mayo de 666

Por estar vaga a Capitania mor do Rio Grande se poserão editaes de quinse dias, para que as pessoas que a quizessem pretender, appresentassem os papeis de seus serviços ao Secretario deste Conselho: E dentro do dito tempo se opposerão as pessoas seguintes.

Manoel Munis que consta haver servido nas guerras de Pernambuco, desde o anno de 645., até o de 665., em praça de Soldado, e Capitão de Infantaria, sendo hua das principaes pessoas, que na Capitania da Parahiba ajudou a que se conseguisse a liberdade daquelles moradores, por sua qualidade, e confiança que delle se fazia, levantando logo hua Companhia, que armou á sua custa, com a qual se pôs em campanha, achandose em todas as occasiões, assaltos, e recontros, que naquella guerra se offerecerão contra os Holandezes, em que procedeo com muyto valor, principal mente na occasião que houve com o inimigo defronte do Cabedello, em que foy desbaratado com perda de muytos mortos, e feridos, e nos muytos rebates, e assaltos, que continuamente se offereciaõ naquellas fronteiras; na envistida do Forte de Sancto Antonio, aonde se matarão mais de sessenta Flamengos, e se lhe tomarão muytas armas; indo da Parahiba a Pernambuco a pedir socorro aos Mestres de Campo André Vidal de Negreiros, e Martim Soares Moreno, pello grande aperto em que estava aquella Capitania, no que fes hum particular serviço a V. A., por não haver quem se atrevesse a fazer a dita jornada, arrespeito do perigo dos caminhos pellos muytos inimigos, que nelle de continuo andavão Holandezes, e Tapuyas, por estarem senhores daquella Campanha, trazendo o socorro que foy buscar com grande perigo de sua vida, por caminhos ocultos; indo tambem depois a varias jornadas a conduzir muytos para o arrayal. E retirandose com o Governador daquella Capitania para a de Pernambuco, se achou ahy em muytas occasioẽs, que se offerecerão naquella Campanha, no Buraco de Santiago, e em Iguarasú, aonde se brigou por espaço de quatro horas com hum batalhão de Holandezes, que trazião comsigo muytos Tapuyas, os quaes ficarão todos desbaratados; na praya da Forza da Barreta, aonde se brigou sempre com muyto valor; e com o mesmo se houve na occasião, em que o inimigo veyo com grande poder sobre as trincheiras do Governador Henrique Dias, as quaes ajudou a defender com a sua Companhia com muyto grande esforço, e resolução, até o inimigo se retirar, e recebendo no conflicto da peleja hua pelouruada em hua perna, de que sua vida correo muyto perigo. Nos annos de 648. e 649., se achou nas duas batalhas dos Guararapes, em que de ambas o inimigo foy desbaratado, com perda consideravel de muyta quantidade de mortos, feridos, e presioneiros, deixando no campo muytas armas, municoẽs, e toda a bagaje, pelejando sempre a peito des-

cuberto, até o fim das batalhas, com muyto particular valor; e por se querer aventajar levou outra pelourada em huã perna, na primeira batalha, de que esteve desconfiado da vida: e pello muyto esforço com que se houve nas duas batalhas, se lhe deu hum escudo de ventajem. [illegible] quando o Mestre [illegible] Campo General Francisco Barreto intentou ganhar as Forças do Recife, assistio na Villa de Holinda c/ outras Companhias á sua ordem, donde ajudou a fazer muyto dano ao inimigo, tocandolhe arma todas as noites, para o divertir, socorrendo o nosso Exercito com mantimentos, munições, e petrechos, que lhe erão necessarios, de que se conseguio a restauração daquellas Praças, das quaes ajud[illegible]mbem a tomar posse com os Mestres de Campo; e por se haver signalado na recuperação dellas, se lhe derão mais dous escudos de ventagem.

Antonio Mendes de Figueiredo, que consta haver servido a esta Coroa desde o anno de 647., até o de 672., de Soldado, Sargento, Alferes, Capitão, Sargento mor, e Capitão da Capitania do Spirito Sancto; embarcandose no dito anno de 647. para o Rio de Janeiro com Salvador Correa de Saa, donde passou com elle a Angolla, e servio naquelle Reyno até o anno de 658., achandose na restauração delle, e em tudo o mais que se offereceo com os inimigos naturaes, particularmente nas guerras da Quisama; no castigo que se deu ao Jaga Caboulo; acompanhando tambem ao Capitão mor Vicente Pegado quando foy fazer guerra aos inimigos da mesma Quisama, brigando na jornada com alguns Jagas poderosos, que forão desbaratados cõ muyta perda de mortos, e cattivos; indo de socorro a varias partes, e ao Rio Coanza, ajudando a passar hum Terço de guerra preta, que hia para o arrayal, assistindo nos Presidios de alguãs Fortalezas daquelle Reyno, achandose na de Ambaca em occasião, que hia sobre ella a Raynha Ginga, embarcandose tambem em duas Armadas, que sahirão a correr aquella Costa, indo huã dellas de socorro a Benguella, e outra brigar com huã nao, e hum Pataxo de Holandezes. E servir mais de quatro annos de Sargento mor das Ilhas de Cabo Verde. E ultimamente sendo provido no posto de Capitão da Capitania do Spirito Sancto o exercitar quatro annos, com bom procedimento, e sem delle haver queixa, tratando da fortificação daquella Praça, e do mais que convinha â conservação della; e ao augmento da fazenda real, e sendo bem quisto de todos.

Antonio Botelho da Sylva, que consta haver servido nas Fronteiras, e Conquistas deste Reyno, em praça de Soldado, Sargento, Alferes, Ajudante, Capitão de Infanteria vivo, e reformado, e Capitão da Capitania do Curupâ, por espaço de dezanove annos, dous mezes, e vinte e seis dias, interpoladamente, desde o anno de 644., até tres de Fevereiro do presente anno de 676., em que estava servindo, achandose no dito anno de 644., sem praça assentada, na Campanha de Alentejo nos effeitos que obrou o Exercito, particularmente na tomada de Villar del Rey, Mansanete, Lousa, e Montijo, e na batalha que naquelles Campos se deu ao inimigo. E vindo depois para esta Corte, se embarcar em nove Armadas,

da Costa; sendo duas dellas, a que foy a França, e a que desalojou o Parlamento, que estava na barra desta Cidade. E passando depois ao Brazil, servir algum tempo na Capitania de Pernambuco, donde voltando ao Reyno passou a Alentejo, e se achou na recuperação de Evora, em que procedeo como devia. E embarcandose para Angolla com o posto de Capitão, vir daquelle Reyno com licença, e nesta Corte assentou praça no Terço da Armada, aonde continuou com boa satisfação. E sendo provido por V. A. no posto de Capitão da Capitania do Curupâ, o exercitou des de seis de Agosto de 669., até quinze de Março de 672., em que veyo prezo a esta Corte, e expulsado pelo Governador do Maranhão Antonio de Albuquerque: E no tempo que assistio na dita Praça, consertou a Fortaleza à sua custa, fazendo hum lanço de hum Baluarte, consertando a artilharia por estar descavalgada, pondoa em carretas novas, com toda a apreparação necessaria, para boa defensa da dita Praça; e consertou a Igreja Matriz com dispendio de sua fazenda, comprando ornamento, que não havia, e tambem reedificou os quarteis para alojamento dos Soldados, pelo não haver na dita Praça, por estar tudo arruinado. E nesta Corte assentou praça de Soldado no Terço do Mestre de Campo Gonsalo da Costa de Menezes, e se embarcou na Fragata São Bernardo huá das da Armada real, que no anno passado de 675. foy ao Estreito a correr a Costa de Argel, fazendo dar à costa dous navios de Turcos, que nella se avistarão, obrando em tudo o que se offereceo com valor, e boa disposição.

Affonso Pestana Peixoto, que consta haver servido na Provincia de Alentejo, des de o anno de 657., até o de 666., de Soldado, e Capitão de Infanteria, achandose na Campanha de Oliuença; na recuperação da Praça de Mourão; e no citio de Badajós, ficando depois em Elvas os tres mezes, que durou o citio, em que padeceo muytos trabalhos: e da mesma maneira se achar na Campanha de Jurumenha, e depois na guarnição da Cidade de Evora, quando o inimigo a teue citiada, e indo a ella o nosso Exercito proceder com satisfação: e da mesma maneira no recontro do Degebe, na batalha do Ameixial; e ultimamente ficar de guarnição em Campo mayor os annos de 665., e 666., até os nossos Exercitos se recolherem, procedendo sempre, como bom Soldado.

Manoel Nunes, que consta haver servido por espaço de vinte e sette annos, des de o de 646., até o de 674., em praça de Cabo de esquadra, Alferes, Ajudante supra, e do numero, e Capitão de Infanteria, por Patente de V. A., achandose nas guerras de Pernambuco, sendo dos primeiros que seguirão a acclamação de sua liberdade; na occasião em que o Governador das armas Holandezas Henrique Hur sahio do Recife com grande poder degente a averiguar o levantamento dos moradores, e foy buscar ao Governador João Frz. Vieyra ao sitio das Tabocas, com quem pelejou passante de cinco horas, e os fizerão retirar com muyta perda de mortos, e feridos; no citio da Praça de Nazareth, até sua entrega; nas dos annos de 646., e 647. na Barra dos Afogados, ficando em ambas ferido com balas,

pelouradas, deque correo muyto risco sua vida; nas duas batalhas dos Guararapes; naque houue com oinimigo em dia da Asunçaõ, vindo com poder consideravel inuadir a fronteira do Mestre de Campo Henrique Dias, & depois de porfiada peleja ofizeraõ retirar com grande perda; nos continuos encontros que se offereceraõ no discurro do tempo que esteue com asua Companhia de guarda na fronteira do inimigo: & vltimamente nas da felice restauraçaõ da Praça do Recife, por cujo respeito selhe deraõ dous escudos de ventagem, procedendo sempre muyto como deuia âs obrigaçoẽs de honrado Soldado.

O Capitaõ Manoel de Sousa Pereira, que consta seruir quatorze annos, tres mezes, & quinze dias, interpoladamente, desde o de 641., atê o de 674., em praça de Soldado, & de Capitaõ em Sergipe del Rey, assistindo no anno de 641. em Cascaes, em tudo oque selhe offereceo, nas fortificaçoẽs que selhe fizeraõ, & em ir reconhecer a Armada de Castella; & depois se embarcar nas Armadas da Costa, & na que foy a França, seruindo em alguâs dellas â sua custa, achandose na caça, que por vezes sedeu a Nauios de inimigos; indo ao Porto buscar o Galeaõ Sancta Thereza: & com muyto trabalho, & descomodo marchar huã noite chuvosa do Castello desta Cidade, â Torre de Saõ Giaõ, aonde ficou assistindo em guarda della com o seu Capitaõ por espaço de hum mez. E passando â sua custa, em Settº de 643., no Terço da Armada a Alentejo, se achar no comboe da bagagem, que hia para o Exercito; nos rebates, & encontros que houue com os Castelhanos, emque receberaõ grande perda; no citio que se pôs a Villanoua del Fresno assistir nos postos mais arriscados, na faxina, & no arrazar das Casas vendidas, atê se tomar a dita Villa. No anno de 644. se embarcar na Armada da Costa, & ir âs Ilhas a buscar as Nauetas da India, & frota do Rio de Janeiro; achandose em soccorrer huũs Nauios da mesma Armada, que estavaõ pelejando com os de Dunquerque; na tomada da Charrua Sancto Antonio, que oinimigo leuava vendida. E recolhendose a esta Cidade marchar logo com o Terço a Alentejo, assistindo em defensa da Cidade de Eluas, que o Marques de Torrecusa tinha citiado, saindo continuamente a pelejar com oinimigo, atê levantar o cerco. No anno de 646. se embarcar na Armada que foy a França a cargo do General Dom Joaõ de Menezes, sendo encarregado de Capitaõ do fogo; & em Italia se achar no render de duas Praças muyto consideraueis do inimigo: & recolhendose a Tollon, ir a Barcelona levar gente de Soccorro por ordem del Rey de França. No anno de 647. se embarcar na Armada, que foy de soccorro ao Brazil a cargo do General o Conde de Villa pouca: & chegando â Bahia assistir no Terço da Armada em Matuim aonde deu crena, indo com o seu Capitaõ muytas noites em barcos a rondar o mar, com muyto risco de sua pessoa, por os Olandezes intentarem queimar a Armada, fazendo taõbem por terra varias marchas a impedir os danos, que elles faziaõ naquelles districtos, trabalhando nas muytas forte-

ficaçóes, e Fortins que se fizeraó para defensa daquellas paragens, porserem de importancia, embarcandose depois em hũa Caravella a soccorrer as nossas embarcaçoés, que pelejavaó com as do inimigo, e na jornada que se fes âs prayas de Iacarissá, e Iequarige para se soccorrerem melhor as embarcaçoés, aonde assistio muyto tempo com grande trabalho, e discómodo: e depois servir na Bahia até o anno de 654. E no de 657. ser provido pello Conde de Atouguia Governador do Brazil, no posto de Capitaó da ordenança da Capitania de Sergipe del Rey, que exercitou algum tempo com bom prosedimento, aonde servio tambem de Vereador da Camara. E no anno de 667. se offerecer com tres Escravos seus ao Capitaó da Capitania do Rio de Saó Fracisco para a guerra que se foy fazer aos negros levantados, indo a ella por Capitaó, e Cabo de cincoenta Soldados, e sessenta Indios, passando na jornada, por ser muyto larga, trabalhos, e fomes, ajudando a conduzir ás costas muytos soldados. E valendose de seu zelo o Capitaó Joaó Vieyra de Moraes o acompanhar com seus Escravos ao descobrimento das Minas de prata, a que foy mandado deste Reyno; e sobindo as serras, e cavando com suas proprias máos, tirou pedras das mesmas Minas, que se trouxeraó á V.A., vindo tambem có ellas até Pernambuco, deixando de trazer a segunda via no Navio em que veyo embarcado, por dar á vella, em rasaó de lhe faltarem as anchoras, e amarras, passando na viagem muytas tormentas, e trabalhos, sendo muyta parte de chegar o Navio a este Reyno; e encarregado de Capitaó da artilharia na occasiaó em que se encontraraó Navios de Turcos. E estando para se embarcar, no anno de 674., por Soldado na Nao Santa Cruz de Ouro para Pernambuco, foy por ordem de V.A. á Ilha Terceira duas vezes, donde se comboyou hũa Naveta da India; e depois foy á Pederneira levar duas charruas, aonde assistio até carregarem de madeira, e as conduzio a esta Cidade, sendo encarregado na viagem de Capitaó da artilharia, nas occasioés em que se avistaraó Naos de Turcos, procedendo sempre com muyto valor.

O Thenente Coronel Manoel Dias de Andrade, que consta haver servido por espaço de dezaseis annos, hum mez, e dezasete dias, desde 10. de Outubro de 657., até 27. de Agosto de 674., embarcandose no mesmo anno de 657. por Soldado em companhia do Governador Joaó Frz Vieyra no soccorro que de Pernambuco levou á Angolla, indo governar aquelle Reyno, a quem se offereceo para esse effeito, por nas guerras daquella Capitania mostrar no serviço de V.A. zelo de Portugues, muy conforme a sua qualidade, procedendo na viagem com muyta satisfaçaó; e chegando ao dito Reyno continuar o serviço, em tudo o que se offereceo, occupando os postos de Capitaó de Infanteria, e de Cavallos, com o bom procedimento que delle se esperava. E tornando com licença para Pernambuco, no anno de 66., ficar servindo naquella Capitania com praça de Capitaó reformado, até ser provido pello Governador Fernaó de Souza Coutinho no posto de Thenente Coronel da Infanteria da ordenança daquellas Capitanias; em cujo exercicio

ARQUIVO HISTORICO COLONIAL

houue muy conforme â confiança que delle se fes, sendo huá das pessoas de mayor qualidade da Capitania de Pernambuco, e seu Pay acompanhar a João Frz Vieyra no segredo, e risco aque se exposerão na acclamação daquellas guerras, emque continuou até fallecer.

Christovão Paes de Mendoça constá, que quando se fes areformação geral na Capitania de Pernambuco por ordem do Conde de Obidos, em Nouembro de 664., estava seruindo de Capitão de Infantaria do Terço do Mestre de Campo Francisco de Figueirôa, e depois sentar praça de Capitão reformado, comque servio até 23. de Julho de 667., emque ficava continuando, hauendose achado nas guerras da dita Capitania, nas occasiões da Casa forte de Dona Anna, e das Salinas, aonde assistio por Cabo de alguns Soldados, aque deu armas; no assalto que se deu â Ilha de Itamaracá, deque sahio ferido, sendo dos primeiros que avansarão as trincheiras do inimigo; na jornada que se fes â Parahiba brigando com oinimigo nos recontros que alý se offerecerão. Nos annos de 648., e 649. assistir no arrayal do Bom Ihs, acodindo ao aiudo oque lhe foy ordenado com suas armas, e Cavallo e levando os auiisos necessarios ao Mestre de Campo geral Francisco Barreto, fazendo muyto dispendio de sua fazenda no que mandou para odito arrayal, atê oanno de 653., e na cura de alguns soldados, e dous Alferes, con tribuindo com as fintas, que lhe forão lançadas, e tendo tambem seruido todos os Cargos da republica com satisfação.

O Capitão Miguel da Cunha Leite que constá ter seruido na Capitania das Alagoas de Juis dos orfãos, Escrivão da Camara, Juis ordinario, e Capitão de Infantaria da ordenança, des de oanno de 670., até o de 674., em que veyo para o Reyno com licenca, hauendo se achado no anno de 668. na entrada que se fes ao Palmar emque se matarão settenta e tantos Negros, e apresionárão muytos, pelejando na vanguarda valerosamente, ainda depois de ferido de huá frechada perigosa; e no discurso do referido tempo acodir â fortificação do porto dos Francezes; e na occasião emque se presumia ir âquella terra oinimigo, assistir nella pessoalmente com seus Escrauos, emque gastou muyta fazenda, por dar para adita obra todos os petrechos, que forão necessarios, e acodir aos Soldados com muytos mantimentos: e da mesma maneira soccorrer com muyta parte de sua fazenda a João Vieyra de Moraes na occasião emque chegou âquella Capitania com ocomboe dos fechos das amostras das Minas de prata, acompanhando o a embarcar atê abarra: e por estar a Igreja Matris daquella Villa posta por terra, do tempo que os Holandezes occuparão a Capitania de Pernambuco, ser elle oprimeiro motiuo de se reedificar, dando para esse effeito de esmolla sessenta mil rs, que foy amayor que houue, mandando trabalhar naquella obra continuamente seus Escrauos; e em todos os pedidos q houue para as necessidades dos Palmares, ser dos primeiros que acodirão com odinheiro, como tambem aos donatiuos, excedendo atodos ogrande animo com que despendia a fazenda, que lograva;

...dos Cargos que occupou na Republica, proceder sempre com muyto [illegible].

Luis do Rego Barros, fidalgo da Casa de V. A., que constà servir em Pernambuco doze annos, des de Junho de 658. atè Junho de 670. de Soldado, e Capitão de Infantaria, a cujo posto foy promovido por Patente do Governador Francisco de Britto Freyre de hua Companhia de arcabuzeiros, que se levantou na Freguezia de São Lourenço no anno de 662. pella experiencia, que tinha da disciplina militar, continuando no exercicio do dito posto, atè ser provido pello Governador, e Capitão geral Francisco Barreto na de Capitão de Infantaria do Terço do Mestre de Campo Dom João de Sousa, no qual servio atè 23. de Novembro de 664. em que se fes a reformação geral na Capitania de Pernambuco, por ordem do Conde de Obidos V. Rey do Brazil, assentando depois praça de Capitão reformado nos Terços que ficarão para guarnição daquella Capitania em que actualmente està servindo com toda a satisfação; e com a mesma se houve sempre em tudo o que se offereceo no discurso do tempo referido, e ser pessoa de qualidade, dos principaes daquella Capitania.

Diogo Pinto do Rego que constà haver servido nas Provincias da Beira, e Tras os Montes, e no Brazil, de Soldado de Cavallo, e Thenente da Troça do Comissario geral da Cavalleria, e Capitão da Capitania do Rio de São Francisco, por espaço de seis annos, quatro mezes, e dezanove dias, interpoladamente, desde 24. de Mayo de 665. atè 19. de Março de 674. achando-se na batalha de Montes Claros em que ajudou a aprezionar muytos dos inimigos, indo em seu seguimento, e saindo ferido em huà mão; na emboscada que se fes ao inimigo junto a Ciudad Rodrigo, e na peleja que com elle houve, tomandoselhe mais de sessenta Cavallos; na entrada que se fes no Reyno de Galiza, aonde se saquearão muytos Lugares, e se queimou a Villa do Guinço, e em todas as facções, e surtidas, que houve; na entrada que o nosso Exercito fes em Galiza, queimando, e destruindo muytas terras, e se rendeo á força de armas o Forte da Guarda, assistindo nos ataques que se fizerão; no destruir, e saquear grande quantidade de Lugares em Galiza, e a Villa de Porqueira, trazendose huà grossa preza de gado, pelejando na retirada cõ hum grande poder do inimigo, que foy roto, e posto em fogida, com perda de muyta gente, e mais de trezentos Cavallos; no romper do Quartel da Villa de Arrios, sendo hum dos escolhidos para esta facção, em que teve muyta parte neste sucesso, tomandose ao inimigo quarenta Cavallos; na peleja que com elle houve em Monte Rey, pondoo em fogida com perda de muyta gente morta, e prisioneira, e de cincoenta Cavallos, e queimandoselhe dezoito Lugares, procedendo nestas occasiões com particular valor. E passando ao Brazil ser provido pello Governador de Pernambuco, e Governador geral daquelle Estado no posto de Capitão da Capitania do Rio de São Francisco, que exercitou tres annos, e quatro mezes, não faltando ao cumprimento de sua obrigação, sendo bem quisto de todos, atalhando os roubos que os Negros dos Palmares fazião nos moradores daquella Capitania, com que ficarão socegados, fazendo prender para o soccorro que se enviou a Angolla 80 homens criminosos, e capazes, enviandoos à cadea de Pernambuco, sem despezas da fazenda real, em que fes particular serviço.

Antonio Barradas de Mendoça que constà ter servido nas Pro-

tado do Maranhão, em praça de Soldado, Alferes, Ajudante, e Capitão de Infanteria viuo, e reformado, por espaço de onze annos, hum mez, e oito dias, desde o de 647, até o de 668, interpoladamente, embarcandose deste Reyno de soccorro para o Maranhão, no dito anno de 647, indo por Alferes de hũa tropa ao Certão a baixar, e avassallar os Indios Pinares, assistindo em tudo o que se offereceo por discurso de oito mezes, passando muytas fomes, sedes, e trabalhos, conduzindo algum Gentio brabo ao porto do mar, aonde estavão as Canoas, impedindo aos que se querião levantar com elle, amparandoo, e conservandoo com boas praticas, até chegarem ao Maranhão: e continuando naquella Praça o serviço, se achar em todos os rebates que se offerecerão, e faxinas que se fizerão. E passando â Capitania do Parâ ir de soccorro â do Curupâ, por os Holandezes estarem no Cabo do Norte comerciando com o Gentio, servindo alŷ seis mezes â sua custa. E tornando para o Parâ se achar na guerra que se fes aos Nengaïbas rebelados, e outros Gentios seus alliados, achandose (ainda que doente) na peleja que com elles houue, assistindo nas terras do inimigo dous mezes de inuerno, e com falta de mantimentos. E indo ao Rio das Amazonas a decer os Indios Aroaquizes, se achar na guerra, que se deu â nação Anibal, avansando a escalla hũa Força de pao muy forte, em que o inimigo estava, padecendo no discurso de dez mezes fomes, e trabalhos, e por caminhos fragosos; na entrada que se fes â costa dos Aroans, por os Holandezes comerciarem com os Gentios della, aonde andou seis mezes; e na que depois se fes ao Rio das Amazonas, sendo para isso escolhido, passando muytas mizerias, e trabalhos dous mezes, donde se conduzirão as Aldeas dos Indios nossos confederados, achãdose na guerra que se deu aos Aroaquizes, por espaço de sette mezes, em que receberão muyto dano, assistindo nos assaltos, por mattos fragosos, e nos mayores riscos, fomes, e trabalhos, procedendo sempre com muyto valor.

Francisco Pereira Guimarães que consta haver servido nas guerras do Brazil por espaço de mais de quarenta annos continuos, des de Sett.º de 632, até Nou.º de 672. (em que actualmente estava servindo) em praça de Soldado, Sargento, Alferes, Ajudante, e Capitão de Infanteria viuo, e reformado; embarcandose de soccorro para Pernambuco no dito anno de 632. E ficando servindo naquellas guerras, se achar nas pelejas que houue com o inimigo no Cabo de Sancto Agostinho, e Villa de Serinhaem; e vindo elle cometter hũ Reduto nosso, o fazer retirar a suas fortificaçoẽs. E comboyando o General Matthias de Albuquerque os moradores de Serinhaẽ para a parte do Sul, e muyta quantidade de Indios, se achar na enuistida, e escala que se fes a hũa Força principal na Povoação do Porto calvo, em que se matarão cem Holandezes, e apresionarão quarenta; no citio, e baterias, que tambem se poserão ao inimigo em tres postos, que estava fortificado, até ser rendido a partido com trezentos e quarenta Soldados, hũ Sargento mor, Capitães, e officiaes, e o traydor Calabar, e se lhe queimou hũa Casa forte: E cometendo o inimigo com hũa poderosa Armada o Cabo de Sancto Agostinho, e intentando lansar gente em terra com suas Lanchas no porto de Paparica, se lhe impedio com tanto valor, que se retirou a suas Naos com muyta perda de gente; na marcha que se fes pella Campanha do inimigo, aonde forão rendidas duas Casas fortes, e se lhe tomarão quantidade de bastimentos, e queimarão os Canaveaes de pao brazil; no encontro que houue na Povoação de São Lourenço, em que se matou, e ferio muyta gente ao inimigo; na entrada que se fes na Capitania da Paraiba, aonde se enuistio â força de armas hũa Casa forte com trincheiras, em que estavão settenta Holandezes, e mais de cem Indios, que quasi todos forão mortos, e o seu Governador das tres Capitanias

do Norte, e outros Capitaẽs, ficando prezioneiros hum Cõmissario, e hũ The-
soureiro, e saindo ferido com huá cutilada na cabeça, passando muytas dis-
commodidades, fomes, e sedes. E indo da Bahia dous barcos de mantimẽ-
tos para o Quartel do Porto calvo, se achar no soccorrer ahũ delles, a que
outras Naos de Holandezes fizerão encalhar em terra na barra de Cama-
ragibe, pelejando com o inimigo dous dias, e duas noites, tirandose os
mantimentos com muyto trabalho, e perigo, fazendo depois retirar ao ini-
migo, q com tres Lanchas, e huá barcassa cõmetteo o outro barco; na bata-
lha q houve com o Conde de Nassao no Porto calvo, indo com mais de seis
mil homẽs citiar as nossas fortificaçoẽs; no citio que o mesmo Conde de
Nassao pos â Bahia, no anno de 638., por espaço de quarenta dias, e nos
dous assaltos que lhe deu com grande poder, aonde pla grande perda
de gente que recebeo levantou o citio. E embarcandose na Armada cõ
o Conde da Torre passou a Pernambuco, a derrotar nos baixos de São
Roque, e saltando em terra no porto do Touro, acompanhar ao Mestre
de Campo Luis Barbalho Bezerra com mil e quatro centos homẽs
ao soccorro da Bahia, marchando pla Campanha do inimigo, e a-
chandose no encontro que houve com os Holandezes, e Indios no Rio
Grande; no assalto que se deu no Engenho de Guayana a oito centos Ho-
landezes, e quatro centos Indios, em que forão mortos mais de quatro
centos flamengos, e o seu Sargento mor Picardo, Capitaẽs, e pessoas de
conta, e na peleja que se teve com huá Casa forte, em que se renderão
os Indios, e os mais Holandezes, que tinhão escapado, sair ferido de
huá pelourada na coxa da perna direita; no encontro que houve no
Engenho do Salgado nas Alagoas com mil e quatro centos Holandezes, fa-
zendoos retirar com perda de gente; nas duas batalhas que tiverão com
o inimigo nos Campos de Unhaú, em que se lhe matou, e ferio muyta
gente. E chegando â Bahia se achar na jornada do Rio Real, no assal-
to que aly se deu ao inimigo, e nas mais occasiões que se offerecerão atê
ser desalojado. E embarcandose da Bahia de soccorro para Pernam-
buco, no anno de 645., com os Mestres de Campo Martim Soares Mo-
reno, e André Vidal de Negreiros, a sosegar as alteraçoẽs daquelles
moradores com os Holandezes, ficar continuando naquella guerra,
achandose nos citios, e rendimento da fortificação, e Casas fortes na
Villa de Serinhaem; na Forsa do Pontal de Nazaret; na embosca-
da que se fes ao inimigo entre as suas Forsas, e encontro que cõ elle
houve; na jornada do Rio Grande donde se trouxe muyta quanti-
dade de gado para sustento da Infantaria, e se retirarão muytos
moradores; na Forsa que se fes na Casa da Asseca com muyto risco
â vista do inimigo, donde se bateu o Recife, e se lhe fes muyto dano;
na primeira batalha dos Guararapes, no anno de 648., em que sahio
ferido de hua pelourada plos peitos, e correo risco sua vida, perden-
do o inimigo mil e duzentos homẽs, em que entrarão pessoas de
grandes postos, e se lhe tomarão trinta e tres bandeiras, e o seu Estan-
darte dos Estados; nos recontros que houve com os inimigos nos
Campos das Curcuranhas, e Forsa dos Afogados; assistindo de-
pois com a sua Companhia, e Cabo de outras, na Estancia de João
de Aguiar, pelejando por vezes com o inimigo, em que lhe matou
muyta gente; nos citios que se poserão âs Forsas do Rego, e Cam-

ARQUIVO HISTORICO COLONIAL

da Seca, que forão vendidas, ficando o inimigo tão temorisado, q
largou os Fortes da Barreta, Buraco de Sanctiago, e Afogados; no cerco da Fortaleza das Cinco pontas, que se rendeo, e todas as mais do Reçife, trabalhando nas fortificaçoẽs, e aproches que se fizerão, até de todo se restaurarem as Capitanias de Pernambuco: E pello valor com que nesta ocasião procedeo, se lhe derão dous escudos de ventagẽ, havendose nas mais ocasioẽs referidas com igual proçedimento, assignalandose em alguãs dellas.

Ao Conselho Parece votar em primeiro Lugar para a Capitanea mor do Rio Grande, por tres annos, em Manoel Munis pello que fica relatado de seus serviços.

Ao D.or Feliciano Dourado, e ao Conde Presidente Pareçe nomearẽ em segundo lugar a Antonio Mendes de Figueiredo; E em terceiro a Antonio Botelho da Sylva.

A Antonio Paes de Sande, e Francisco Malheiro Pareçe votarem em segundo lugar em Antonio Botelho da Sylva. E em terceiro em Affonso Pestana Peixoto.

A Ruy Telles de Menezes Pareçe nomear em segundo lugar a Affonso Pestana Peixoto. E em terceiro a Antonio Mendes de Figueiredo.

E a Salvador Correa de Saa Pareçe nomear em segundo lugar a Manoel Nunes. E em terceiro a Antonio Mendes de Figueiredo. E que não vota em Francisco Pereira Guimarães, ainda que tem mais annos de serviço, pella informação que tem de não ter a sufficiencia que he necessaria para semelhantes governos: E no que vota em primeiro Lugar, tem boa informação delle, e de seus serviços, qualidade, e sufficiencia. Lx.a 27 de Abril de 676.

Conde de Val de Reis P.
Salvador Correa de Saa e Benavides
Fran.co Malheiro
Ruy Telles de Menezes
Ant.o Paes de Sande
Feliciano Dourado

ARCHIVO HISTORICO COL...

27. de Abril

t

676

Do Consº Ultramarino

Nomeação de pessoas para a Capitania mor do Rio Grande.

R. R.

Doc.